

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
22	Seg	18	Domingos Pires Morais e Maria Amália Martins Domingues; Rosados Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; Albertina Enes Parente (aniv.); José Soares Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Alzira Baganha Rodrigues (aniv.); António Reis Afonso; Padre António Botelho, pais e irmão; Fernando Albino Correia; António José de Moraes; Olívia da Costa Morais Machado
23	Ter	18	Laurinda Gomes Dinis; Joaquina da Conceição Sousa (aniv.); António Gonçalves do Rego; Inácio Figueiredo e esposa; Arnaldo Gomes do Rego; Maria de Lurdes Costa Viana, marido e filho; Domingos Enes Viana e esposa; Manuel Rodrigues Montes e pais
24	Qua	18	Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério; António Dias Enes, nora e família; José Coutinho, esposa e irmão; Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; Rosa Alves Maciel e marido; Manuel Barbosa Magalhães
25	Qui	18	Maria Rosa de Jesus Martins (aniv.); José Luis Lomba Araújo Fernandes; Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Carminda Meira da Costa Faria, pai, irmã e cunhados; José Mendes da Silva e esposa; Maria das Dores Paixão, marido, irmã e filho; Adélia Baganha, marido, filho e genro; Em ação de graças a N. Sr. ^a de Fátima
26	Sex	18	Maria das Dores Sousa Oliveira; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Carlos Manuel Moreira Martins e pai; Maria Enes Dias Pinheiro, mãe e tias
27	Sáb	18	Domingos Pires Morais e Maria Amália Martins Domingues; David Gonçalves Carvalho, esposa e filho; Maria Soares Ribeiro da Silva (aniv.) e marido; Mário da Costa Dinis, mãe e sobrinho; Tomé do Vale Ramos; Ernesto Gonçalves Moraes; Arminha das Neves e marido; Maria Amélia Enes Ramos; Conceição Araújo Oliveira (aniv.); Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Maria Martins Sá Barbosa e marido; Lucinda Gomes Dinis (aniv.), e marido; Domingos Gouveia Machado
28	Dom	9	Domingos Pires Morais e Maria Amália Martins Domingues; Pais e irmão de Irene Gaião; José Gonçalves Borlido (aniv.) e esposa; Casimiro Pimenta Esteves; Alexandre Pinto Campainha (aniv.); Pais de Conceição Caravela

PARÓQUIA VIVA

N.º 168 – 21/02/2016

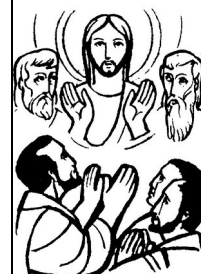
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Quaresma – Ano C



«Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspeto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. ... Pedro disse a Jesus: “Mestre, como é bom estarmos aqui!” ... Da nuvem saiu uma voz, que dizia: “Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O”.» (Evangelho)

A verdade sobre nós próprios

Por: Pe. Rodrigo Lynce de Faria

Qualquer criança intui que está neste mundo por algum motivo. Diante da clássica pergunta: «Que queres ser quando fores grande?», não lhe passa pela cabeça responder: «Nada». Se o fizer, como diz H. Azevedo, é conveniente pôr-lhe o termómetro. O mais natural é que a criança pressinta que está chamada a representar o seu papel no teatro desta vida.

Um cristão sabe que não há nenhum papel mais maravilhoso para “representar” do que aquele que Deus tem previsto para ele. A este “papel” chamamos vocação.

A vocação não é outra coisa que o encontro com a verdade sobre nós próprios.

É uma verdade que dá sentido à nossa vida. É uma verdade que responde à pergunta mais radical: porque é que eu existo?

A vocação, além disso, é uma verdade que interpela diretamente o sentido que possui a liberdade. Sou livre para quê? Tanto faz escolher uma coisa como outra? Será que sou livre apenas para escolher a pasta de dentes num supermercado?

Se a liberdade é vista somente como uma capacidade de escolha, então, logicamente, qualquer vocação é considerada como um atentado contra essa mesma liberdade. Atentado porque diminui as capacidades de escolha no futuro.

Como conjugar, então, a liberdade com o assumir compromissos para sempre? Não será que seguir a própria vocação é ser menos livre?

Assim como a renúncia ao mal não implica nunca uma perda de liberdade – porque o mal não liberta, mas escraviza – o compromisso com o que Deus quer para cada um de nós também não. Como Deus se identifica com o Amor, as “obrigações” que exige esse Amor não só não diminuem a liberdade, como elevam e libertam a conduta de realidades sem importância, apreensões ridículas e ambições mesquinhas. O compromisso vocacional livremente assumido e mantido anima a voar alto, sem temor, com os olhos postos na meta.

In “Verdadeiro Olhar”, 28.01.2016

2.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Gén. 15, 5-12.17-18*

2.ª leitura: *Fil. 3, 17 – 4,1*

Evangelho: *Lc. 9, 28b-36*

- Olha para o céu -

É esta a recomendação que Deus faz a um Abraão cabisbaixo, porque preocupado com a ausência de descendentes que perpetuassem o seu nome. A manter-se esta situação, o herdeiro da sua casa seria Eliezer, de Damasco. É verdade que, por várias vezes, Deus lhe repetira que a sua descendência seria mais numerosa que as estrelas, mas, até agora, não tinha ido além das promessas! Por isso, Abraão não despegava os olhos do chão, e suas noites eram povoadas de “grandes e escuros terrores”.

Este convite – “olha para o céu” –, Deus o repete hoje a cada um de nós, por mais complicada que seja a situação em que nos encontramos.

Somos chamados a fazê-lo, não por desespero ou por alienação, mas apoiados na certeza que brota da transfiguração de Jesus, operada na presença de Pedro, Tiago e João, para que a sua fé sobrevivesse ao crescente processo de desfiguração a que Jesus ia ser sujeito até à paixão e ignominiosa morte de cruz. Com tanta gente deprimida e oprimida, neste mundo de insegurança e de violência, cheio de incertezas, de desorientação e desencanto, cada vez mais mergulhado no consumismo e no prazer, urgente se torna acender-se a luz da esperança, lançar o grito: “olhai para o céu!”

Que esta caminhada quaresmal, de conversão e de renovação, nos prepare para nos tornarmos pregadores creíveis deste “olhai para o céu” junto dos homens do nosso tempo, através da prática das obras de misericórdia, pois “no pobre, a carne de Cristo torna-se de novo visível como corpo martirizado, chagado, flagelado, desnutrido, em fuga... a fim de ser reconhecido, tocado e assistido cuidadosamente por nós” (Papa Francisco).

Sem este “olhar para o céu” dificilmente conseguiremos fixar o nosso olhar e agir no “baixo” de tanta desfiguração que inevitável e constantemente nos atropela e interpela.

Ainda nestes dias, o Papa Francisco recomendava a “carinhoterapia”, para podermos transformar tantos caminhos de desfiguração em caminhos de ressurreição! Na verdade, só com ela poderemos acender a luz do Tabor na noite de tantas desfigurações!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

PASSEIO TURÍSTICO DE

COMBOIO A POMBAL: Lembramos que ainda há bilhetes para o passeio de comboio a Pombal no próximo dia 30 de abril. Este passeio é em favor das obras do nosso Centro Social Paroquial. A saída é às 7 h. do Apeadeiro de Areosa e às 7,10 h. da Estação de Viana. A chegada a Areosa está prevista para as 21,30 h.. O custo dos bilhetes é de 20€ para adultos e 15€ para crianças até aos 12 anos inclusive. Informações e venda de bilhetes: Cristina Castro – 969 216 661; Bruno Evaristo – 932 789 000; Junta de Freguesia – 258 835 145. Juntos conseguimos. Juntos por esta causa!!

Reunião com Equipa de Liturgia: O pároco reúne com a Equipa de Liturgia na próxima terça-feira, dia 23, às 21,15 h., no Centro Paroquial.

Formação de Leitores: Na próxima quarta-feira, dia 24, às 21 h., no Centro Paroquial, realiza-se mais uma Formação para Leitores, promovida pela Equipa de Liturgia e orientada pelo Sr. Pe. Miranda. Todos os que exercem na paróquia o Ministério de Leitor devem participar!

72.º Cursilho de Senhoras: De quarta-feira, dia 24, a sábado, dia 27, realiza-se, no Seminário dos Passionistas de Barrocelas, mais um Cursilho promovido pelo Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), o 72.º Cursilho para Senhoras organizado na nossa Diocese.

Às pessoas da paróquia que já fizeram esta experiência de 3 dias, lembramos a necessidade de rezar pelo bom êxito do Cursilho e, se puderem, de marcar presença no Encerramento do mesmo, que será presidido pelo Sr. D. Anacleto Oliveira, Bispo da Diocese, e começará às 21 h. de sábado, no Auditório do Centro

Paulo VI, em Darque.

Encontro de Preparação para o Crisma, para Adultos: Realiza-se na próxima quinta-feira, dia 25, às 21,15 h., no Cartório Paroquial, o 3.º Encontro de Preparação para o Crisma, para adultos, orientado pelo pároco.

Ofertório para a Cáritas: O ofertório das Missas do próximo domingo, o 3.º da Quaresma, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor da Cáritas.

Procissão Eucarística aos Enfermos: Promovida pela Comissão da Páscoa, realiza-se no próximo domingo, dia 28, pelas 10 h., no final da Eucaristia dominical, a tradicional Procissão Eucarística aos Enfermos, prevendo-se que terminará pelas 12 horas.

Como de costume, receberão a Visita do Santíssimo Sacramento alguns doentes da zona norte da paróquia. Participe!

Comissão da Páscoa promove “Subscrição para o Senhor e a Senhora”: Como é habitual, durante meia hora antes e meia depois das Missas dominicais, em todos os sábados e domingos da Quaresma, alguém da Comissão da Páscoa estará na sala de espera do Cartório Paroquial a receber as ofertas dos fiéis “para o Senhor e a Senhora”. Seja generoso(a)!

Almoço-Convívio promovido pela Comissão de Festas de S. Mamede: A Comissão de Festas de S. Mamede promove um grande Almoço-Convívio, com sarrabulho à S. Mamede, no próximo domingo, dia 28, pelas 12,30 h., a realizar no edifício novo do Centro Social, pedindo a participação de 10 euros por pessoa. Inscreva-se na Junta de Freguesia!

(Continua na pág. 4)